

COMPETIÇÃO NACIONAL DE PROGENIES E LINHAGENS DE CAFEEIROS, COM RESISTÊNCIA À FERRUGEM, DE SELEÇÕES DO PROCAFE – RESULTADOS INICIAIS EM ZONA QUENTE, EM PIRAPORA-MG.

J.B. Matiello, S.R. de Almeida e R.A. Ferreira, Pesquisadores do MAPA/Procafe e E.C.Aguiar, V. Josino e R.A.Araújo, Técns. Agrs. São Thomé.

A ferrugem do cafeeiro é uma doença que causa severos prejuízos às lavouras e o seu controle pode ser feito através de 2 sistemas principais: o controle químico e o natural ou genético. O uso de plantas de café com resistência à ferrugem pode ser a forma mais econômica, porém a introdução de novas cultivares, em substituição às atuais susceptíveis, principalmente o Catuai e Mundo Novo, demanda estudos de adaptação, pois é preciso aliar a resistência à doença a outras características comerciais, dentre elas destacando-se a capacidade produtiva.

O sistema de pesquisa de desenvolvimento de variedades com resistência à ferrugem do cafeeiro, ligado ao MAPA e Fundação Procafé, vem trabalhando e evoluindo na seleção. Muitas progênies e linhagens híbridas, em gerações avançadas, com bom potencial de resistência e produtividade estão disponíveis, necessitando estudos de adaptação aos variados ambientes de cultivo das regiões produtoras.

Com o objetivo de avaliar o comportamento dos novos materiais em diferentes áreas cafeeiras foi organizado um projeto, a nível nacional, compreendendo 11 ensaios dos quais um vem sendo conduzido no Campo Experimental da Agropecuária São Thomé, em Pirapora-MG, em altitude de 520 m e temperatura média anual de 24,3° C.

O ensaio é composto de 38 itens, sendo instalado em blocos ao acaso, com 3 repetições e parcelas de 6 plantas. O plantio foi feito em abril de 2008, no espaçamento de 3,6 x 0,75 m, com as plantas dando uma menor produção em 2010 e um safrá mais significativa em 2011. A área é conduzida com irrigação pelo sistema de malha-larga. Os tratos culturais são aqueles usuais, de acordo com o manual de recomendações-Cultura de Café no Brasil, não sendo praticado controle específico para a ferrugem, apenas realizadas 3 aplicações anuais de fungicidas cúpricos mais micro-nutrientes.

As avaliações vêm sendo feitas através da colheita das plantas da parcela, em seguida com transformação da produtividade resultante, para sacas por hectare.

Resultados e conclusões

No quadro 1 estão colocados os resultados de produtividade inicial dos cafeeiros do ensaio no Campo experimental da Agropecuária São Thomé, em Pirapora.

Na análise da produtividade inicial pode-se observar que foram mais produtivos, com mais de 50 scs/ha, na média das 4 safras, foram os materiais de 6 seleções de Catuai, sendo 5 de Catuai amarelo (24/137, da FEVe Jaguaray, da seleção 2 SL, da 19/8 -221 e da cv 612), uma de Catuai vermelho 6-48 e o padrão Catuai amarelo 32 MB. Também se destacaram as seleções do Catuai vermelho (Roxinho, 36/6 cv 366 e 24-137), do Catuai amarelo (FG, 20-15 cv 479, 2 SL CAK e 24-137 cv 83) do Sabiá 398 e do Acauã novo. todos esses 9 itens produzindo, na média das 4 safras, mais de 45 sacas por ha.

Verifica-se, deste modo, que existe uma boa adaptação inicial de vários materiais genéticos na região quente, com predominância de seleções de Catuais, amarelos e vermelhos, em Pirapora-MG.

Quadro 1- Produtividade inicial, nas 4 primeiras safras, em cafeeiros do ensaio nacional de seleções do Procafé, com resistência à ferrugem. Pirapora-MG, 2013.

Itens dos ensaios	Produtividade, em sacas por ha, nas 3 primeiras safras e sua média				
	2010	2011	2012	2013	Média
1-Catuai Amarelo 24-137-Jaguaray	56	56	70	27	52,2
2-Catuai 19-8 cv 221, amarelo	43	58	66	47	53,5
3-Acauã Novo	35	63	59	37	48,5
4-Catuai Vermelho 36-6 cv 366	38	56	63	29	46,5
5-Catuai Amarelo FG	43	60	63	26	48,0
6-Catuai Amarelo 24-137, 83	45	52	52	33	45,5
7- Catuai Amarelo 2 SL, CAK	39	53	63	29	46,0
8- Catuai Vermelho 20-15-cerrado	23	43	60	33	39,7
9- Catuai vermelho 36-6 cv 366 Corom.	39	49	52	31	42,8
10- Acauã Corom. 54	25	30	59	25	34,7
11-Acauã Corom. 65-66	17	37	49	30	33,2
12- HK 29-74,	32	53	50	24	39,8
13- IBC-Palma 1	21	32	70	22	36,2
14-Siriema 50-1	12	32	42	14	25,0
15- Siriema 46	13	17	31	26	21,7
16-Sabiá 398	36	56	70	30	48,0
17-Saira	30	40	42	22	33,5
18-Maracatiá	24	39	35	20	29,5
19-Catuai Amarelo 20-15 cv 479	29	61	65	28	45,8
20-Catuai Amarelo 2 SL, FEV	49	56	70	27	50,5
21-IBC-Palma 2 Amarelo	25	45	52	37	39,7
22-IBC- Palma 2	24	54	53	34	41,2
23- Catuai Amarelo 32	56	53	55	39	50,8
24-Acauã DB-16	20	29	46	31	31,5
25-H-6839-5 cv 196	35	51	59	25	42,5
26-Acauã SH2	28	41	49	29	36,7

27-Sarchimor Amarelo-Arara	36	45	43	29	38,2
28-Catucai Vermelho 19-8 cv 693	35	48	38	30	37,8
29-Bem-te-vi Vermelho cv 700-	36	47	40	30	38,2
30-Catucai Vermelho 6-48	56	60	60	30	51,5
31-Bem-te-vi Amarelo	37	60	42	25	41,0
32-Catucai Roxinho	42	65	66	25	49,5
33-Catucai Vermelho 785-15	24	43	52	23	35,5
34-Catucai Amarelo 612	58	52	70	39	54,7
35-Catucai Vermelho cv 70	23	47	42	29	35,2
36-Eparrey x Sarchimor	38	44	60	24	41,5
37-Catucai Amarelo 24-137 FEV	59	57	53	32	50,2
38-Catucai Vermelho 24-137 FEV	40	57	64	21	45,5